

## 188 - AVALIAÇÃO DE DIFERENTES HERBICIDAS NO CONTROLE QUÍMICO DE *Pycreus decumbens* T. Koyama

COSTA, N. V. da (FCA/UNESP – Botucatu-SP, neumarcio@fca.unesp.br); COSTA, L.D N de C. (FCA / UNESP – Botucatu-SP, ldnccosta@fca.unesp.br); TERRA, M. A. (FCA/UNESP-Botucatu-SP, marceloterra@fca.unesp.br) e MARTINS, D. (FCA/UNESP-Botucatu-SP, dago@fca.unesp.br)

Este estudo foi conduzido no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia/UNESP – Botucatu/SP, com o objetivo de avaliar diferentes herbicidas no controle de *P. decumbens*. Foram utilizados no plantio propágulos vegetativos e colocados para desenvolverem em vasos plásticos com dimensões de 15x15x11 cm, contendo uma camada de 6cm de solo de várzea como substrato. Foi mantida uma lâmina de água de 5cm durante todo o período experimental. Quando as plantas atingiram o seu pleno desenvolvimento (antes do florescimento) momento da aplicação, obteve-se uma média de 40 plantas/vaso com 8 a 12 folhas. Os tratamentos utilizados foram: glyphosate1 (1.440g e.a. ha<sup>-1</sup>), combinado com os surfactantes Aterbane (0,5% v v<sup>-1</sup>) e Silwet L-77 (0,05% v v<sup>-1</sup>); 2,4-D2 (1.440g e.a. ha<sup>-1</sup>), combinado com os surfactantes Aterbane (0,5% v v<sup>-1</sup>) e Uréia (2% p v<sup>-1</sup>); imazapyr3 nas doses de 125 e 500g i.a. ha<sup>-1</sup>; imazapyr (250g i.a. ha<sup>-1</sup>), combinado com Uréia (2% p v<sup>-1</sup>); misturas de propanil4+diquat5 (2.880+480g i.a. ha<sup>-1</sup>), propanil+2,4-D (2.880g i.a.+720g e.a. ha<sup>-1</sup>), propanil+2,4-D (3.600g i.a.+720g e.a. ha<sup>-1</sup>), além de uma testemunha sem aplicação, totalizando 11 tratamentos. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. As aplicações das soluções de herbicidas foram realizadas com pulverizador estacionário a pressão de ar comprimido, obtendo um volume de aplicação de 200 L ha<sup>-1</sup>. As condições do laboratório no momento da aplicação foram: UR=51% e T°C=22,8. Foram utilizados bicos de jato plano (XR TEEJET 11002VS). As plantas foram avaliadas em intervalos de 7 dias, de forma visual, utilizando uma escala de notas (fitointoxicação) de 0 a 100%, sendo que 0% corresponde a nenhum controle e 100% a morte das plantas. Após a aplicação as plantas foram acondicionadas sob condições de casa de vegetação. A mistura de propanil+2,4-D (3.600g i.a.+720g e.a. ha<sup>-1</sup>), apresentou controle superior a 80%, a partir dos 14 dias após a aplicação (DAA), sendo que ao final do experimento (63 DAA), quando as plantas começaram a apresentar rebrote, o mesmo tratamento proporcionou reduções da parte aérea e da raiz, em cerca de 64,0 e 69,5%, respectivamente, em relação a testemunha. Os herbicidas glyphosate, 2,4-D e imazapyr demonstraram-se ineficiente no controle de *P. decumbens*, nas doses utilizadas. 1Rodeo,2 U-46 D FLUID,3 Arsenal, 4 Propanil e 5 Reward